Estacionamentos mensal e progressivo começam dia 16

CARLOS EDUARDO CÂNDIDO

A forma de cobrança da Vaga Fácil vai mudar. A partir de 16 agosto, além do sistema rotativo, iniciado em 14 de julho, outras duas modalidades des entrarão em vigor. Serão destinadas 20% das 2 mil vagas do Setor Comercial Sul aos sistemas progressivo – que aumenta a cobrança de acordo com o tempo de permanência – e mensal – destinado a quem trabalha no SCS.

A mudança aconteceu após uma reunião de avaliação do Vaga Fácil realizada na terça-feira, entre o governador Joaquim Roriz e diretores do Detran. Segundo o chefe da Divisão de Engenharia do Detran, José Lima Simões, as medidas eram esperadas. "Estavam previstas na licitação. A implementação do programa acontece naturalmente e dentro do esperado", diz.

No dia 16, o sistema rotativo terá uma redução no tempo de permanência do veículo, voltando para duas horas. O valor continuará em R\$ 1,90. O sistema progressivo – a ser implementado em áreas do

SCS, SCN e Setor de Rádio e TV Sul e Norte – cobrará R\$ 2,50 pela primeira hora e R\$ 1 por hora adicional.

Por enquanto, não foi definido o valor do sistema mensal, mas a expectativa é que fique entre R\$ 70 e R\$ 80. Em princípio, as vagas só serão criadas no SCS. "Estamos avaliando se em outros setores existe a necessidade dessa cobrança", explica Lima.

Para o sistema progressivo, a administradora do Vaga Fácil

usará um aparelho para controle do tempo e da conta. Os monitores de vaga digitalizarão as placas dos veículos e a hora da entrada no estacionamento. Um tíquete será emitido na saída, com o valor a ser pago. Para as pessoas que aderirem ao sistema mensal será confeccionado um selo, a ser colado no vidro dianteiro dos carros.

De acordo com Lima, o problema de vagas só será solucionado com os estacionamentos subterrâneos. Segundo ele, a Direcional Engenharia, que administra o Vaga Fácil, já enviou à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), há 30 dias, o projeto de construção de estacionamentos subterrâneos no SCS e no SDS. A Seduh negou ter recebido a proposta.

O projeto precisa ser autorizado pela Seduh. Depois, será enviado à Administração de Brasília, para liberação do alvará de construção. A partir daí, a empresa terá seis meses para entregar o estacionamento do SCS e nove meses para o do SDS.

400 vagas no SCS serão destinadas aos sistemas progressivo e mensal

333 vagas serão criadas com o estacionamento subterrâneo do SCS

560 vagas serão oferecidas no estacionamento subterrâneo do SDS